

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DEPARTAMENTO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MIRANDELA

Enquadramento Normativo

Os princípios, procedimentos e práticas organizativas e pedagógicas relativos à avaliação na Educação Pré-Escolar estão legislados nos termos das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE), Despacho n.º 9180/2016, 19 de julho, no ofício circular nº 17/DSDC/DEPEB/2007, de 17 de Outubro da DGIDC (Gestão do Currículo na Educação Pré-Escolar) articulando-se com o Decreto-Lei nº 241/2001 de 30 de Agosto (Perfil Específico de Desempenho Profissional do Educador de Infância) e Circular nº4/DGIDC/DSDC/2011.

A avaliação na Educação Pré-escolar assume uma dimensão marcadamente formativa, desenvolvendo-se num processo contínuo e interpretativo, que procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, tomando consciência do que já conseguiu fazer, das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando.

Finalidades

A avaliação, enquanto elemento integrante e regulador da prática educativa, permite uma recolha sistemática de informação que, uma vez analisada e interpretada, sustenta a tomada de decisões adequadas e promove a qualidade das aprendizagens. Assim, na educação pré-escolar, a avaliação assume uma perspetiva formativa, destacando-se, de acordo com as orientações curriculares, o desenvolvimento da intencionalidade educativa, que assenta num ciclo iterativo das seguintes etapas:

1- Planificação - elaborada e adaptada pelo educador a cada contexto e grupo de crianças, procedendo-se a uma reflexão/avaliação, que é o suporte do planeamento.

2- Ação - observar, registar e avaliar – atendendo aos processos de desenvolvimento e aprendizagens da criança e do grupo.

3- Avaliação – utilização de instrumentos diversificados:

a) Observação direta (intervenções orais das crianças, comportamentos, participação, atitudes, aprendizagens)

b) Observação indireta (registos gráficos individuais e de grupo, dossier da criança, fotografias e vídeos)

c) Indicadores de observação/ avaliação:

- Avaliação diagnóstica (listas/grelhas)

- Referências de aprendizagens (dos 3, 4 e 5 anos)
- Avaliação formativa (trimestral)
- Avaliação do PCG

4- Comunicação:

- No final de cada período o educador faz uma análise geral do grupo (progressos e aprendizagens) que é partilhada em reunião de avaliação de Departamento

- Trimestralmente através das fichas de avaliação formativa, serão dados a conhecer aos encarregados de educação os progressos e/ou as dificuldades do seu/sua educando/a ao longo desse período, nas diferentes áreas, domínios e subdomínios das OCEPE

- No final do percurso da criança do pré-escolar é elaborada uma ficha de avaliação formativa que acompanhará o seu processo individual

5- Continuidade educativa - Articulação com o 1º ciclo (tendo em vista a integração da criança neste ciclo de ensino)

Processo de avaliação

No início do ano letivo será realizada pelo educador uma avaliação diagnóstica, que tem em vista a caracterização do grupo e de cada criança. Com esta avaliação pretende-se conhecer o que cada criança e grupo já sabem e são capazes de fazer, as suas necessidades e interesses, que servirão de base para a tomada de decisões da ação educativa, no âmbito do Projeto Curricular de Grupo. A avaliação diagnóstica pode ocorrer em qualquer momento do ano letivo, de forma a permitir a adoção de estratégias de diferenciação pedagógica, contribuindo também para a elaboração, adequação e reformulação do Projeto Curricular de Grupo e ainda facilitar a integração da criança no contexto educativo.

Instrumentos de Avaliação

- Observação e registo dos trabalhos individuais e de grupo
- Observação de ocorrências significativas
- Intervenções orais
- Observação de contextos funcionais
- Registo de aprendizagens das crianças (grelhas de observação/avaliação)
- Dossiers dos trabalhos

- Observação da participação das crianças em situações específicas de aprendizagem
- Recolha de informações junto dos pais/encarregados de educação e outros parceiros educativos
- Fotografia
- Vídeo

Nota: Sempre que seja necessário o recurso ao E@D por um período letivo ou superior, a avaliação far-se-à com recurso aos instrumentos de avaliação passíveis de ser aplicados neste contexto, aos elementos já registados no Dossier do aluno, às observações registadas pela Educadora na consecução das atividades pedagógicas por ela propostas e ainda com a colaboração dos Encarregados de Educação. As opiniões destes últimos intervenientes são também uma fonte de informação relevante, que pode ser obtida através da anotação de conversas informais ou recorrendo a instrumentos mais organizados e estruturados, tais como entrevistas ou inquéritos.

Intervenientes

O processo de avaliação é da responsabilidade do docente titular do grupo onde, para além deste, são intervenientes no processo:

a) A(s) criança(s) – a avaliação realizada com as crianças é uma atividade educativa que as implica na sua própria aprendizagem, fazendo-as refletir sobre as suas dificuldades e como as superar

b) A equipa – a partilha com todos os elementos da equipa (outros docentes, assistentes operacionais, outros técnicos ou agentes educativos) com responsabilidades na educação da criança que permite ao educador um maior conhecimento sobre ela

c) Os pais/encarregados de educação – a troca de opiniões com a família permite não só um melhor conhecimento da criança e de outros contextos que influenciam a sua educação, como também, promove uma atuação concertada entre o jardim-de-infância e a família

d) EMAEI (Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva) – Esta estrutura apoia os educadores na identificação das barreiras à aprendizagem com que a criança se confronta, propondo estratégias para as ultrapassar de modo a assegurar que cada uma tenha acesso às aprendizagens, potenciando em todas e em cada uma o seu desenvolvimento

e) Docentes de educação especial (profissionais que participaram na elaboração e implementação do PEI da criança)

f) O Departamento Curricular da Educação Pré-Escolar (EPE) – a partilha de informação entre os docentes é promotor da qualidade da resposta educativa

Dimensões a avaliar

A avaliação, enquanto processo contínuo de registo dos progressos realizados pela criança ao longo do tempo, utiliza procedimentos de natureza descritiva e narrativa centrados sobre o modo como a criança aprende, como processa a informação, como constrói o conhecimento ou resolve problemas. Os procedimentos de avaliação devem ter em consideração a idade, as características do desenvolvimento da criança, assim como a articulação entre as diferentes áreas de conteúdo, no pressuposto de que a criança é sujeito da sua própria aprendizagem. Deste modo, podem considerar-se como dimensões fundamentais para avaliar o progresso das aprendizagens das crianças nas áreas de conteúdo preconizadas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar:

- **Área de Formação Pessoal e Social**
- **Área de Expressão e Comunicação**
- **Área de Conhecimento do Mundo**

ÁREA DA FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL	
Componentes	Indicadores de observação
Construção da identidade e da autoestima	• Conhece e aceita as suas características pessoais • Conhece a sua identidade • Reconhece e valoriza laços de pertença social e cultural
Independência e Autonomia	• Sabe cuidar de si e responsabiliza-se pela sua segurança e bem-estar • Faz escolhas, toma decisões e assume responsabilidades • É autónomo nas tarefas diárias
Consciência de si como aprendiz	• Apresenta diferentes estratégias para resolver as dificuldades e problemas que se lhe colocam • Participa nas decisões sobre o seu processo de aprendizagem • Coopera com outros no processo de aprendizagem
Convivência democrática e Cidadania	• Revela respeito pelo outro e pelas suas opiniões, numa atitude de partilha e de responsabilidade. • Respeita a diversidade e solidariza-se com os outros • Revela uma atitude crítica e interventiva relativamente ao que se passa no mundo que a rodeia • Conhece e valoriza manifestações do património natural e cultural
ÁREA DAS EXPRESSÕES E COMUNICAÇÃO	
Domínio da Educação Física	
Indicadores de observação	
• Coopera em situações de jogo, seguindo orientações ou regras • Domina movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios como: trepar, correr, saltitar, deslizar, rodopiar, saltar a pés juntos ou num só pé, saltar sobre obstáculos, baloiçar, rastejar e rolar • Controla movimentos de perícia e manipulação como: lançar, receber, pontapear, lançar em precisão, transportar, driblar e agarrar	
ÁREA DAS EXPRESSÕES E COMUNICAÇÃO	
Domínio da Educação Artística	
Subdomínios	Indicadores de observação
Artes Visuais	• Revela capacidades expressivas através de explorações e produções plásticas • Revela criatividade • Reconhece e mobiliza elementos da comunicação visual • Aprecia diferentes manifestações de artes visuais, a partir da observação de

	várias modalidades expressivas (pintura, desenho, escultura, fotografia, arquitetura vídeo, etc.) • Expressa a sua opinião e leitura crítica
Jogo Dramático/ Teatro	• Utiliza e recria o espaço e os objetos, atribuindo-lhes significados múltiplos em atividades de jogo dramático, situações imaginárias e de recriação de experiências do quotidiano, individualmente e com outros • Inventa e representa personagens e situações, por iniciativa própria e/ou a partir de diferentes propostas, diversificando as formas de concretização • Aprecia diferentes manifestações de arte dramática, a partir da observação de várias modalidades teatrais, ao vivo ou em suporte digital, verbalizando a sua opinião e leitura crítica
Música	• Identifica e descreve os sons (fenómenos sonoros/música) quanto às suas características rítmicas, melódicas, dinâmicas, tímbricas e formais • Interpreta com intencionalidade expressiva-musical: cantos rítmicos (com ou sem palavras), jogos prosódicos (trava-línguas, provérbios, lengalengas, adivinhas, etc) e canções (de diferentes tonalidades, modos, métricas, formas, géneros e estilos) • Elabora improvisações musicais tendo em conta diferentes estímulos e intenções utilizando diversos recursos sonoros (voz, timbres corporais, instrumentos convencionais e não-convencionais) • Valoriza a música como fator de identidade social e cultural
Dança	• Revela sentido rítmico e de relação do corpo com o espaço e com os outros • Expressa, através da dança, sentimentos e emoções em diferentes situações • Executa coreografias • Aprecia diferentes manifestações coreográficas, usando linguagem específica
ÁREA DAS EXPRESSÕES E COMUNICAÇÃO Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	
Componentes	Indicadores de observação
Comunicação Oral	• Compreende mensagens orais em situações diversas de comunicação • Usa a linguagem oral em contexto, conseguindo comunicar eficazmente de modo adequado à situação (produção e funcionalidade)
Consciência linguística	• Revela consciência gradual sobre diferentes segmentos orais (Consciência Fonológica) • Identifica diferentes palavras numa frase (Consciência da Palavra) • Identifica se uma frase está correta ou incorreta e corrige-a (Consciência

	Sinttica)
Funcionalidade da linguagem escrita e sua utilizao em contexto	• Identifica funes no uso da leitura e da escrita • Usa a leitura e a escrita com diferentes funcionalidades nas atividades, rotinas e interaes com outros
Identificao de convenes da escrita	• Reconhece letras e apercebe-se da sua organizao em palavras • Apercebe-se do sentido direcional da escrita • Estabelece relao entre a escrita e a mensagem oral
Prazer e motivao para ler e escrever	• Revela interesse pela leitura e a escrita • � capaz de usar a leitura e a escrita, mesmo que em formas muito iniciais e no convencionais
ÁREA DAS EXPRESSÕES E COMUNICAO Domínio da Matemática	
Componentes	Indicadores de observao
Números e Operaes	• Identifica quantidades através de diferentes formas de representao (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, estimativa, etc.) • Resolve problemas do quotidiano, que envolvam pequenas quantidades, com recurso � adio e subtrao
Organizao e Tratamento de Dados	• Recolhe informao pertinente para dar resposta a questes colocadas, recorrendo a metodologias adequadas (listagens, desenhos, etc.) • Utiliza gráficos e tabelas simples para organizar a informao recolhida e interpretá-los de modo a dar resposta às questes colocadas
Geometria e Medida	• Localiza objetos num ambiente familiar, utilizando conceitos de orientao • Identifica pontos de reconhecimento de locais e usa mapas simples • Toma o ponto de vista de outros, localizando determinadas posies • Reconhece e opera com formas geométricas e figuras, descobrindo e referindo propriedades e identificando padrões, simetrias e projees • Compreende que os objetos têm atributos mensuráveis que permitem compará-los e orden�-los
Interesse e Curiosidade pela matemática	• Mostra interesse e curiosidade pela matemática • Compreende a importância e utilidade da matemática

ÁREA DO CONHECIMENTO DO MUNDO	
Componentes	Indicadores de observação
Introdução à Metodologia Científica	• Demonstra interesse e curiosidade pela metodologia científica nas suas diferentes etapas: questionar, colocar hipóteses, prever como encontrar respostas, experimentar e recolher informação, organizar e analisar a informação para chegar a conclusões e comunicá-las
Abordagem às Ciências	Conhecimento do mundo social • Revela consciência da sua identidade e pertença a diferentes grupos do meio social próximo (por exemplo, família, jardim de infância, amigos, vizinhança) • Identifica pontos de reconhecimento de locais e usa mapas simples • Reconhece unidades básicas do tempo diário, semanal e anual, compreendendo a influência que têm na sua vida • Conhece elementos centrais da sua comunidade, realçando aspetos físicos, sociais e culturais e identificando algumas semelhanças e diferenças com outras comunidades • Estabelece relações entre o presente e o passado da sua família e comunidade, associando-as a objetos, situações de vida e práticas culturais • Conhece e respeita a diversidade cultural Conhecimento do mundo físico e natural • Compreende e identifica características distintivas dos seres vivos • Identifica diferenças e semelhanças entre animais e plantas • Compreende e identifica diferenças e semelhanças entre diversos materiais (metais, plásticos, papéis, madeira, etc), relacionando as suas propriedades com os objetos feitos a partir deles • Identifica, descreve e procura explicações para fenómenos e transformações que observa no meio físico e natural • Identifica e cumpre as regras básicas de segurança e de higiene • Manifesta comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente
Mundo tecnológico e Utilização das Tecnologias	• Reconhece os recursos tecnológicos do seu ambiente e explica as suas funções e vantagens • Utiliza diferentes suportes tecnológicos nas atividades do seu quotidiano, com cuidado e segurança • Revela atitude crítica perante as tecnologias que conhece e utiliza

Documentos de referência e consulta:

- Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar; (Despacho nº 9180/2016, de 19/07/2016)
- Metas de Aprendizagem: www.metasaprendizagem.dgidc.min-edu.pt
- Manual DQP - Desenvolvendo a Qualidade em Parcerias
- Perfil específico de desempenho profissional do educador de infância (Decreto-Lei n.º 241/2001, de 30 de agosto)
- Gestão do Currículo na Educação Pré-Escolar – Contributos para a sua operacionalização (Circular nº 17/DSDC/DEPEB/2007, de 10 de outubro).
- Avaliação na Educação Pré-escolar – Procedimentos e práticas organizativas e pedagógicas na avaliação na Educação Pré-escolar (Direção Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular).
- Decreto-lei nº 54/2018, de 6 de julho
- Para uma Educação Inclusiva Manual de Apoio à Prática
- Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória
- Circular nº 4/DGIDC/DSDC/2011
- Despacho nº 9180/2016
- Plano de E@D do Agrupamento de Escolas de Mirandela